

boletim Síntese METROPOLITANA

Taxa de desemprego registra comportamento relativamente estável em quatro regiões

JULHO DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego ficou relativamente estável no Distrito Federal, em Fortaleza, Porto Alegre e São Paulo

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/16-Julho/16
em 1.000 pessoas

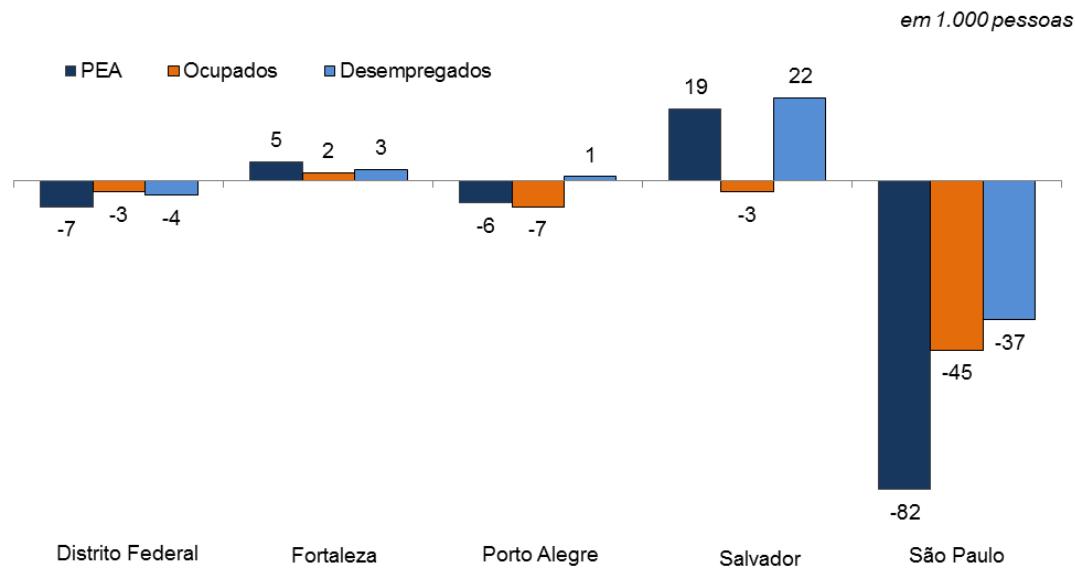
Regiões	Junho de 2016				Julho de 2016			
	Total	População em Idade Ativa			População em Idade Ativa			
		Total	Ocupados	Desempregados	Total	Ocupados	Desempregados	
Distrito Federal	2.556	1.582	1.281	301	2.561	1.575	1.278	297
Fortaleza	3.305	1.821	1.590	231	3.308	1.826	1.592	234
Porto Alegre	3.559	1.904	1.708	196	3.567	1.898	1.701	197
Salvador	3.299	1.874	1.409	465	3.304	1.893	1.406	487
São Paulo	17.782	11.309	9.319	1.990	17.792	11.227	9.274	1.953

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

1 – Em julho de 2016, o contingente de desempregados elevou-se em Salvador e pouco variou em Fortaleza e Porto Alegre, decresceu em São Paulo e no Distrito Federal, ainda que em menor intensidade (Gráfico 1).

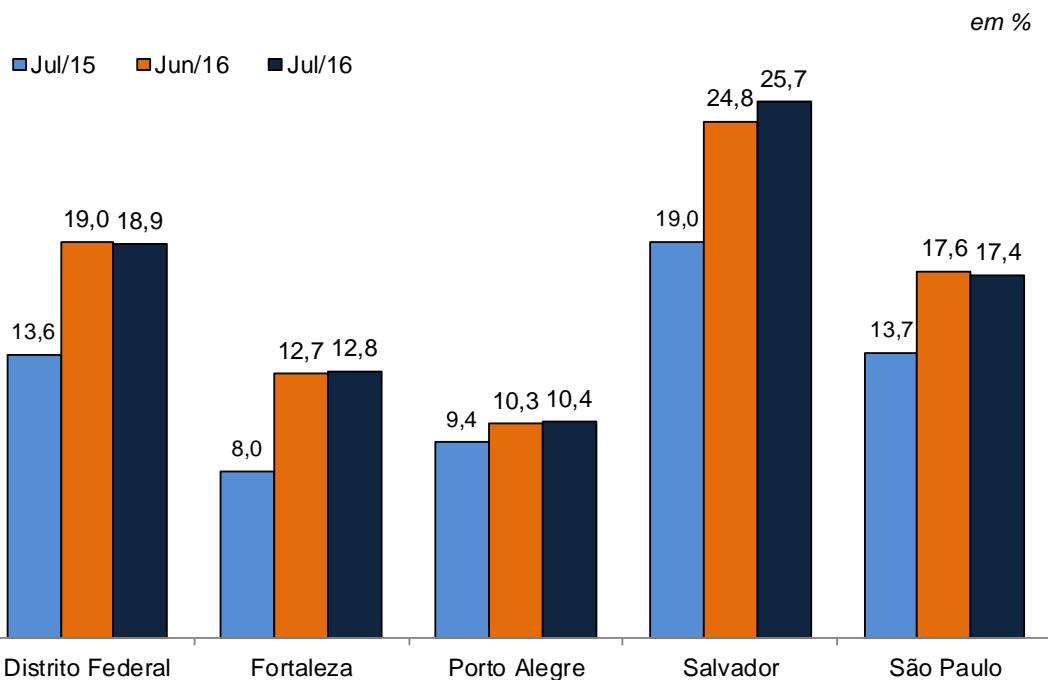
GRÁFICO 1
Variação da PEA, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/16-Julho/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A **taxa de desemprego total** manteve trajetória ascendente em Salvador e apresentou relativa estabilidade no Distrito Federal, em Fortaleza, Porto Alegre e São Paulo (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Julho/15, Junho/16 e Julho/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – No mês em análise, o **nível ocupacional** apresentou relativa estabilidade em Fortaleza (0,1%), no Distrito Federal (-0,2%) e Salvador (-0,2%), e decresceu em São Paulo (-0,5%) e, em menor proporção, em Porto Alegre (-0,4%).

4 – Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, o desempenho da ocupação no conjunto das regiões resultou do seguinte comportamento (Tabela 2).

- Na Indústria de Transformação, houve geração de postos de trabalho em Porto Alegre (4,5% ou mais 12 mil ocupados) e Salvador (3,8% ou 4 mil), redução em Fortaleza (-3,8% ou -10 mil) e São Paulo (-3,0% ou -44 mil) e estabilidade no Distrito Federal.

- Na Construção, o nível de ocupação aumentou em Fortaleza (5,9% ou geração de 7 mil postos de trabalho), no Distrito Federal (3,1% ou 2 mil postos) e, em menor medida, em Salvador (0,9% ou 1 mil). Houve declínio em Porto Alegre (-8,1% ou -10 mil) e relativa estabilidade em São Paulo (-0,3% ou -2 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas verificou-se crescimento da ocupação em Fortaleza (2,5% ou mais 9 mil ocupados) e Salvador (2,2% ou 6 mil). No Distrito Federal e na RM Porto Alegre, registrou-se estabilidade no nível ocupacional e, em São Paulo, diminuição (-2,2% ou -36 mil ocupados).
- No setor de Serviços, o nível ocupacional elevou-se apenas em São Paulo (0,7%, ou mais 38 mil ocupados). Nas demais regiões pesquisadas, o contingente de ocupados diminuiu: Salvador (-1,8% ou -16 mil), Porto Alegre (-1,0% ou -10 mil), Fortaleza (-1,0% ou -8 mil) e no Distrito Federal (-0,7% ou -6 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/16-Julho/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (1)				Construção (2)			
	Jun-16	Jul-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jun-16	Jul-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	48	48	0	0,0	64	66	2	3,1
Fortaleza	266	256	-10	-3,8	119	126	7	5,9
Porto Alegre	266	278	12	4,5	123	113	-10	-8,1
Salvador	104	108	4	3,8	107	108	1	0,9
São Paulo	1.472	1.428	-44	-3,0	596	594	-2	-0,3

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)				Serviços (4)			
	Jun-16	Jul-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jun-16	Jul-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	238	238	0	0,0	916	910	-6	-0,7
Fortaleza	364	373	9	2,5	809	801	-8	-1,0
Porto Alegre	320	320	0	0,0	983	973	-10	-1,0
Salvador	278	284	6	2,2	893	877	-16	-1,8
São Paulo	1.622	1.586	-36	-2,2	5.517	5.555	38	0,7

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

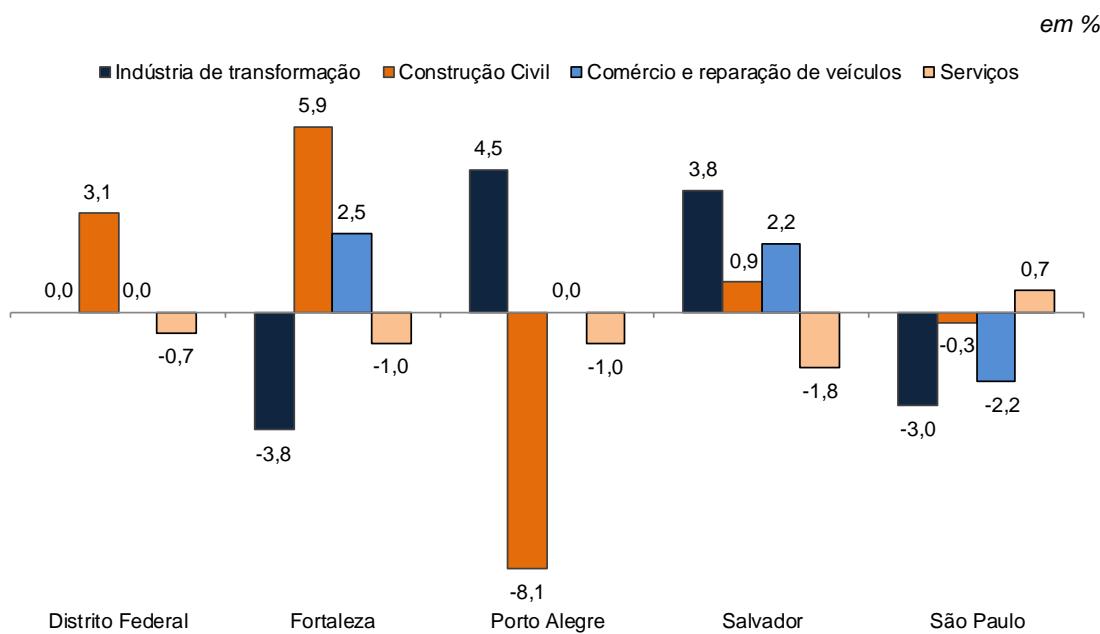
Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/16-Julho/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o contingente de trabalhadores **assalariados** diminuiu nas cinco regiões: Salvador (-2,1%), Fortaleza (-1,3%), Porto Alegre (-0,9%), São Paulo (-0,5%) e no Distrito Federal (-0,5%). No **setor privado**, houve redução do *assalariamento com carteira de trabalho assinada* nas regiões de Salvador (-2,6%), Fortaleza (-1,5%), São Paulo (-0,5%) e no Distrito Federal (-0,5%) e relativa estabilidade em Porto Alegre (-0,1%). O contingente de *trabalhadores sem carteira de trabalho assinada* cresceu em São Paulo (1,9%), caiu em Porto Alegre (-10,9%), Salvador (-3,0%) e, em menor proporção, em Fortaleza (-0,7%) e não se alterou no Distrito Federal. O contingente de trabalhadores **autônomos** aumentou em Salvador (5,5%), Fortaleza (5,3%), no Distrito Federal (3,9%) e Porto Alegre (1,7%) e diminuiu em São Paulo (-1,1%). O número de **empregados domésticos** cresceu em Porto Alegre (5,7%), no Distrito Federal (3,7%) e em São Paulo (2,7%), e declinou em Salvador (-5,9%) e Fortaleza (-2,7%). Com relação aos trabalhadores classificados nas **demais posições**, entre os quais estão empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros, o contingente ocupado aumentou apenas na Região

Metropolitana de Salvador (12,8%) e diminuiu nas demais: no Distrito Federal (-5,7%), Fortaleza (-5,4%), Porto Alegre (-2,7%) e São Paulo (-1,9%) – Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/16-Julho/16

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Jun-16	Jul-16	Variação Relativa (%)	Jun-16	Jul-16	Variação Relativa (%)	Jun-16	Jul-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.281	1.278	-0,2	1.590	1.592	0,1	1.708	1.701	-0,4
Total de Assalariados (1)	924	919	-0,5	992	979	-1,3	1.197	1.186	-0,9
Setor Privado	649	647	-0,3	862	850	-1,4	997	985	-1,2
Com Carteira Assinada	550	547	-0,5	716	705	-1,5	896	895	-0,1
Sem Carteira Assinada	100	100	0,0	146	145	-0,7	101	90	-10,9
Setor Público	274	272	-0,7	130	129	-0,8	200	201	0,5
Autônomos	153	159	3,9	417	439	5,3	236	240	1,7
Empregados Domésticos	81	84	3,7	110	107	-2,7	87	92	5,7
Demais (2)	123	116	-5,7	71	67	-5,4	188	183	-2,7

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	Jun-16	Jul-16	Variação Relativa (%)	Jun-16	Jul-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.409	1.406	-0,2	9.319	9.274	-0,5
Total de Assalariados (1)	958	938	-2,1	6.626	6.594	-0,5
Setor Privado	829	807	-2,7	5.843	5.834	-0,2
Com Carteira Assinada	730	711	-2,6	5.060	5.036	-0,5
Sem Carteira Assinada	99	96	-3,0	783	798	1,9
Setor Público	128	129	0,8	783	760	-2,9
Autônomos	255	269	5,5	1.482	1.465	-1,1
Empregados Domésticos	118	111	-5,9	587	603	2,7
Demais (2)	78	88	12,8	624	612	-1,9

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Entre maio e junho de 2016, o **rendimento médio real dos ocupados** registrou pequena variação positiva em Salvador (0,6%, passando a equivaler a R\$ 1.295), apresentou redução em Porto Alegre (-2,4%, R\$ 1.952), Distrito Federal (-0,8%, R\$ 2.818) e Fortaleza (-0,7%, R\$ 1.281) e pouco variou em São Paulo (-0,3%, R\$ 1.963). O

salário médio aumentou em Porto Alegre (0,9%, passando a equivaler R\$ 1.969) e ficou relativamente estável em São Paulo (0,3%, R\$ 2.034), no Distrito Federal (0,2%, R\$ 2.962), em Fortaleza (-0,2%, R\$ 1.393) e Salvador (-0,2%, R\$ 1.380) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/16-Junho/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de junho de 2016)					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Maio-16	Jun-16	Maio-16	Jun-16		
Distrito Federal	2.840	2.818	2.956	2.962	-0,8	0,2
Fortaleza	1.290	1.281	1.396	1.393	-0,7	-0,2
Porto Alegre	2.000	1.952	1.952	1.969	-2,4	0,9
Salvador	1.287	1.295	1.383	1.380	0,6	-0,2
São Paulo	1.969	1.963	2.027	2.034	-0,3	0,3

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTPS/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusivo os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7 – Na comparação com julho de 2015, a **taxa de desemprego total** aumentou em todas as regiões do Sistema PED: no Distrito Federal (de 13,6% para 18,9%), em Fortaleza (de 8,0% para 12,8%), Porto Alegre (de 9,4% para 10,4%), Salvador (de 19,0% para 25,7%) e São Paulo (de 13,7% para 17,4%).

8 – Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação declinou em todas as regiões pesquisadas: Fortaleza (-6,2%), Salvador (-5,5%), Distrito Federal (-5,3%), Porto Alegre (-4,7%) e São Paulo (-2,7%).

9 – Sob a ótica setorial o desempenho negativo da ocupação resultou dos movimentos observados nos principais setores de atividade econômica analisados (Tabela 5):

- A Indústria de Transformação reduziu postos de trabalho em Salvador (-18,2% ou menos 24 mil postos), Fortaleza (-11,7% ou -34 mil), São Paulo (-5,8% ou -

88 mil), Porto Alegre (-4,5% ou -13 mil) e, em menor medida, no Distrito Federal (-2,0% ou -1 mil).

- Na Construção, houve declínio da ocupação nas cinco regiões pesquisadas: Distrito Federal (-20,5% ou menos 17 mil ocupados), Fortaleza (-13,7% ou -20 mil), São Paulo (-13,5% ou -93 mil), Porto Alegre (-10,3% ou -13 mil) e Salvador (-9,2% ou -11 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, o nível ocupacional decresceu em todas as regiões pesquisadas: Distrito Federal (-9,8% ou menos 26 mil ocupados), Fortaleza (-9,2% ou -38 mil), São Paulo (-6,5% ou -111 mil), Porto Alegre (-3,6% ou -12 mil) e Salvador (-1,0% ou -3 mil).
- O setor de Serviços registrou pequeno aumento no nível ocupacional em São Paulo (0,6% ou mais 34 mil ocupações) e redução nas demais regiões: Salvador (-5,0% ou menos 46 mil ocupados), Porto Alegre (-4,4% ou -45 mil), Distrito Federal (-2,7% ou -25 mil) e Fortaleza (-2,3% ou -19 mil).

TABELA 5
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Julho/15-Julho/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (1)				Construção (2)			
	Jul-15	Jul-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jul-15	Jul-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	49	48	-1	-2,0	83	66	-17	-20,5
Fortaleza	290	256	-34	-11,7	146	126	-20	-13,7
Porto Alegre	291	278	-13	-4,5	126	113	-13	-10,3
Salvador	132	108	-24	-18,2	119	108	-11	-9,2
São Paulo	1.516	1.428	-88	-5,8	687	594	-93	-13,5

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)				Serviços (4)			
	Jul-15	Jul-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jul-15	Jul-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	264	238	-26	-9,8	935	910	-25	-2,7
Fortaleza	411	373	-38	-9,2	820	801	-19	-2,3
Porto Alegre	332	320	-12	-3,6	1.018	973	-45	-4,4
Salvador	287	284	-3	-1,0	923	877	-46	-5,0
São Paulo	1.697	1.586	-111	-6,5	5.521	5.555	34	0,6

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar
 (2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar
 (3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar
 (4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

10 – Entre junho de 2015 e de 2016, o rendimento médio real dos ocupados decresceu em todas as regiões pesquisadas: Salvador (-9,0%), Porto Alegre (-7,4%), São Paulo (-6,6%), Distrito Federal (-4,5%) e, em menor proporção, Fortaleza (-0,7%). O salário médio elevou-se em Fortaleza (3,3%) e teve queda em Salvador (-8,3%), no Distrito Federal (-5,7%), Porto Alegre (-4,7%) e São Paulo (-4,5%) - Tabela 6. A massa de rendimento dos ocupados diminuiu em todas as regiões devido aos decréscimos do rendimento médio real e do nível de ocupação – Gráfico 4.

TABELA 6
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/15-Junho/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de junho de 2016)				Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Ocupados (1)		Assalariados (2)			
	Jun-15	Jun-16	Jun-15	Jun-16		
Distrito Federal	2.952	2.818	3.140	2.962	-4,5	-5,7
Fortaleza	1.290	1.281	1.348	1.393	-0,7	3,3
Porto Alegre	2.109	1.952	2.067	1.969	-7,4	-4,7
Salvador	1.422	1.295	1.506	1.380	-9,0	-8,3
São Paulo	2.102	1.963	2.129	2.034	-6,6	-4,5

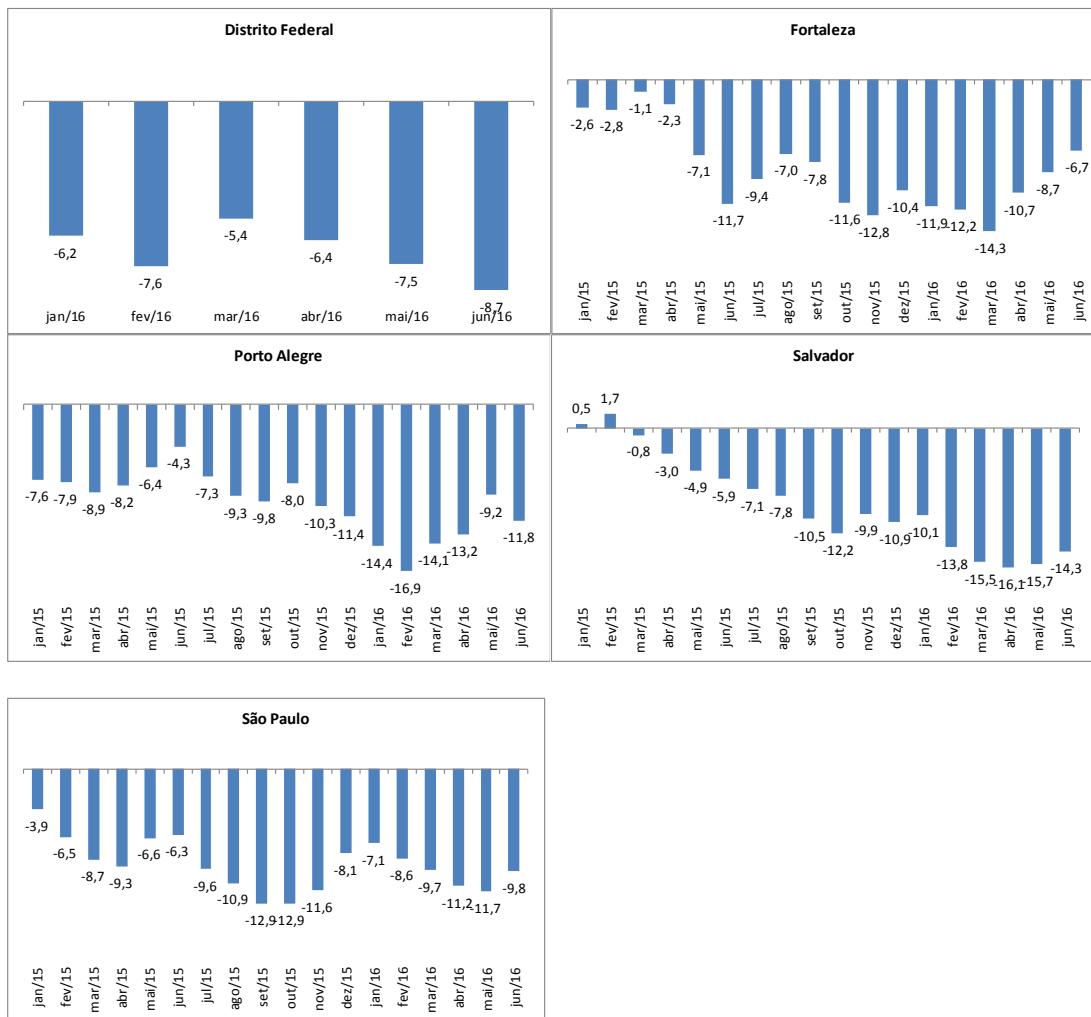
Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

GRÁFICO 4
Variação anual da massa de rendimento real dos ocupados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1) – Janeiro/15-Junho/16



Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) A série foi interrompida em determinado período não permitindo análise para o mesmo período das demais regiões

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).